

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELATAR ATRAVÉS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS O APRENDIZADO DE UMA AULA-EXCURSÃO

Jardson Alves Lemos

Pretendeu-se neste trabalho relatar uma atividade de prática docente exitosa em sala de aula, na cidade de Jaboatão dos Guararapes, no bairro de Cavaleiro, na Escola de Referência em Ensino Médio Prof. Moacyr de Albuquerque. A escola promove, anualmente, uma ida à Buíque, como um projeto de aula de campo e uma premiação aos concluintes do terceiro ano do ensino médio. Combina-se, assim, o sentido da viagem com o aprendizado, uma vez que é uma atividade interdisciplinar, cujos conteúdos trabalhados serão avaliados quando da verificação de sua aprendizagem. A atividade foi realizada com estudantes de turmas do terceiro ano do Ensino Médio, visando, a partir de aula-passeio, o uso dos dispositivos móveis para captação de informações de uma área rica de informações sobre a pré-história brasileira e percepções desses mesmos estudantes com relação às informações repassadas pelos guias e de levantamento prévio através das aulas relacionadas ao espaço físico visitado. Os estudantes deveriam produzir vídeos, áudios e exposições de imagens, demonstrando os seus aproveitamentos e maneiras de como descrever informações coletadas através de seus celulares, tablets e câmeras digitais, como forma de difundir conhecimento. Optamos por agregar os dispositivos móveis e demais recursos tecnológicos à viagem, com a finalidade de aproximar mais os alunos que rejeitavam a ideia de viajar e estudar (fazer relatórios nos moldes tradicionais, em cadernos de anotações e questionários de perguntas), e que, muitas vezes, resistiam e, até, desistiam de momento tão rico e prazeroso que é uma aula-passeio. Buscamos transformar, especialmente, um recurso tecnológico implicador de várias discordâncias no ambiente escolar – o celular – numa ferramenta de aprendizagem. Se ele conseguia prender a atenção dos estudantes e nos atrapalhar em sala de aula, também poderia ser uma “arma” aliada para que eles tivessem proveito na viagem e no aprendizado. Metodologicamente, os estudantes envolvidos no trabalho desenvolveram relatos de uma excursão ao sertão pernambucano, em que constavam os aspectos de preservação dos recursos do ambiente com foco nas questões naturais e culturais do Parque do Vale do Catimbau, importante área de resquícios pré-históricos no Brasil, destinada a aula-passeio. Em sala de aula, também buscamos orientar os estudantes a desenvolverem senso crítico e diversas competências a partir da experiência de visitar um local distante (pré-histórico), utilizando as tecnologias como ferramentas de aprendizagem. Foi realizado um trabalho prévio interdisciplinar, dentro de um cronograma que englobou fases de pesquisas e leituras, manuseios de celular e produção de mapas com as informações mais precisas, para tornar a excursão mais atrativa, de acordo com a necessidade de cada disciplina envolvida. O resultado dessa atividade foi muito positivo, pois os alunos corresponderam as nossas expectativas ao demonstrarem suas percepções do que viram no passeio. Eles transformaram suas incertezas, colocando em prática os novos conhecimentos sobre como aproveitar um passeio. Com isso, conseguiram apreender e consolidar os conteúdos trabalhados. Diante de resultados tão significativos, sugerimos à escola uma discussão e revisão do seu projeto pedagógico, e, em consonância com o que diz a Lei do uso de celulares no ambiente escolar, propomos aos professores o planejamento de ações que provoquem o uso sadio e de modo construtivo dessas ferramentas tão usuais e indispensáveis para os estudantes. Colocados em uma situação real, alinhada ao planejamento, estudantes e professores saíram transformados a partir do uso e manuseio dessa ferramenta, até então ‘inimiga’, como “arma” para produção de conhecimento.

Palavras-chave: conhecimento; dispositivos móveis; informações; tecnologia

REFERÊNCIAS

BURNIE, David. **Fique por dentro da ecologia**. Tradução de Denise Sales. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

FONSECA, Homero. **Pernambucânia: que há nos nomes das nossas cidades?** Recife: CEPE, 2006, 185p.

INTERNET: IPHAN. **O Patrimônio Natural do Brasil**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=418>>. Acesso em: 08 novembro 2015.

MERIJE, Wagner; SCATOLINI, Roberta. **Da união entre tecnologia e conteúdos podem nascer oportunidades de ensino significativas para o educador e o educando**. Encontro internacional de Educação 2012-2013. Disponível em: <<http://encuentro.educared.org/profile/WagnerMerije>>. Acesso em: 08 novembro 2015.